O contributo da anilhagem de crias no Projecto "O Chapim vem à Escola"

RUBEN RODRIGUES, RITA MOREIRA, RITA FERREIRA, JOSÉ VICTOR CAVACO

4º Encontro Técnico de Anilhadores
Parque Biológico de Gaia
23 Fevereiro 2008

Projecto "O Chapim vem à Escola"

Plano Municipal de Combate à Processionária-do-pinheiro *(Thaumetopoea pityocampa)*

* Coordenado pela BAFARI e DEV Município do Seixal

* Graves problemas de saúde pública que a praga florestal tem provocado

* Género *Parus* (Chapins)*:* Fixação de um predador natural da processionária

Projecto "O Chapim vem à Escola"

Porquê um predador natural?

* Complemento economicamente viável ao controlo químico e físico
* Fácil manutenção
* Menos prejudicial ao ambiente
* Sem perigos para a saúde pública
* Protecção da biodiversidade do Município do Seixal

Colocação de:

-65 caixas-ninho

-1 alimentador artificial

28 locais

Escolas e espaços públicos do concelho do Seixal

Projecto "O Chapim vem à Escola"

Rita Arnaut Moreira

Maria José Rodrigues

Componente educativa:

Sessões de esclarecimento nas escolas

Componente científica:

1. Inventariação da população das aves em estudo
2. Monitorização das caixas-ninho (Fev - Jun)
3. Captura das crias, registo das biometrias e anilhagem
4. Estudo anual das populações de processionária

Projecto "O Chapim vem à Escola"

Resultados

120 ovos

68 nascimentos

Taxa eclosão: 57%

Taxa sobrevivência até saida do ninho: 87%

Parâmetros reprodutores

- Espécie predominante: Chapim-azul
- Posturas médias: Chapim-azul: 4,5 ovos

  Chapim-de-crista: 3 ovos
- Tempo de incubação: ± 15 dias
- Saída do ninho: ± 20 dias

Projecto "O Chapim vem à Escola"

Boa aceitação das caixas-ninho colocadas (ocupação)

Sucesso reprodutor acima das expectativas

Sobrevivência de 60 crias

Grande interesse demonstrado pelas escolas e boa aceitação pela população em geral

A anilhagem de crias

Fase importante do projecto - Anilhagem

- Identificação individual das crias
- Conhecimento de parte do efectivo populacional que poderá ajudar a controlar a praga
- Dinâmica e interacção entre as aves e a sua presa

Rita Arnaut Moreira

Rita Arnaut Moreira

Rita Arnaut Moreira

Registo destes dados

em meio urbano é

determinante quando estão em causa problemas de saúde pública

A anilhagem de crias

* Anilhagem no ninho permite saber a idade e a origem das crias

* Total de 64 crias anilhadas:
  Anilha metálica + Anilha plástica colorida (ano de nascimento)

* Anilhagem de aves adultas não foi considerada no 1º ano do projecto

Amostragem:

Semanal,

entre o final de Março até ao início de Junho de 2007

A anilhagem de crias

Metodologia:

1. Subida à caixa-ninho e cobertura da entrada com um pano

2. Recolha das crias para um saco de pano

3. Na mesa de anilhagem - registo das características do local e das biometrias das aves (idade e peso)

4. Colocação das crias na caixa-ninho correspondente

Anilhagem efectuada por um membro credenciado pela Central Nacional de Anilhagem (CEMPA-ICNB)

A anilhagem de crias

Cuidados a ter na anilhagem de crias:

- Idade das crias para anilhagem segura: 7-18 dias de idade

- Diminuição do tempo de perturbação nas aves:
  Crias do mesmo ninho anilhadas no mesmo dia

- Manuseamento cuidadoso das aves

A anilhagem de crias

Cuidados a ter na anilhagem de crias (2):

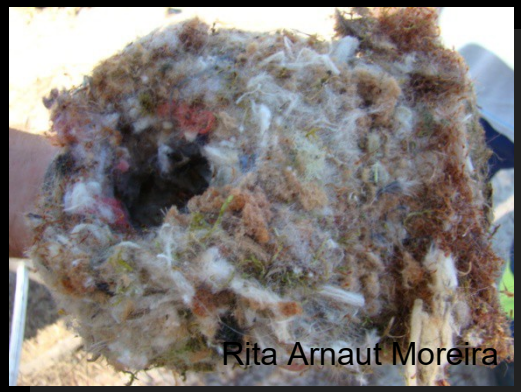
- Lavagem das mãos e limpeza do material:

  Eliminação da contaminação por doenças transmitidas pelo anilhador, entre diferentes caixas-ninho

- Após época de reprodução:

  Limpeza (análise de conteúdos) e manutenção dos ninhos

  Evitar a transmissão de parasitas entre anos consecutivos de reprodução



Agradecimentos

* Divisão de Espaços Verdes
– Câmara Munícipal do Seixal

* Vitor Encarnação

* Filipe Moniz

* Paulo Tenreiro

* Nuno Ventinhas

Contribuição da anilhagem de crias no Projecto "O Chapim vem à Escola"

Bafari/DEV-CMSeixal

Obrigado!

Fotos de Rita Arnaut Moreira e José Victor Cavaco